

Rússia

## Putin troca ministro da Defesa em meio a avanços na Ucrânia

\_\_\_ Substituto será o economista Andrei Belusov, um civil, que assumirá o comando da guerra

MOSCOU

Poucos dias após assumir a presidência da Rússia pela quinta vez, Vladimir Putin trocou seu ministro da Defesa, Sergei Shoigu, que vinha acumulando críticas desde o início da invasão da Ucrânia. Ele estava no cargo desde 2012 e deve assumir como chefe do Conselho de Segurança Nacional.

Na mensagem enviada ao Conselho da Federação, equivalente ao Senado, o Kremlin disse que o novo ministro seria Andrei Belusov, vice-premiê russo. Economista de carreira, ele chefiou o Ministério de Desenvolvimento entre 2012 e 2013, e foi premiê interino por alguns dias em 2020.

Belusov é próximo de Putin, foi seu conselheiro econômico ecomandou a estatal petrolífera Rosneft. Ele compartilha a visão de que a Rússia está "cercada por inimigos" e é necessário desconfiar de todos.

"Putin colocou o chefe de sua política econômica no comando da guerra, porque reconhece o que os governos oci-

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

dentais não fazem: vencer uma guerra requer uma economia em tempo de guerra", disse Sam Greene, professor do King's College.

ROTINA. As trocas ministeriais são rotina na Rússia, mas a saída de Shoigu é significativa. Seu comando foi questionado por causa do alto número de baixas e por fracassos em cumprir os planos de dominar rapidamente a Ucrânia.

Um dos principais desafetos de Shoigu era o líder do Grupo Wagner, Yevgueni Prigozhin,



Andrei Belusov, novo ministro da Defesa, chefiará a guerra

que acusava o ministro de minar os interesses do grupo. A crise chegou ao ápice em junho de 2023, quando Prigozhin liderou uma insurreição contra o governo.

Shoigu, que já foi cogitado como possível sucessor de Putin, sobreviveu à crise, mas sua posição era cada vez mais frágil, mesmo com os recentes avanços na Ucrânia. O golpe final veio em abril, com a prisão de Timur Ivanov, vice-ministro da Defesa, acusado de receber propinas em projetos supervisionados por Shoigu. Ao comentar a troca, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou que "Putin decidiu que o Ministério da Defesa seria liderado por um civil, que a pasta deve estar aberta i inovação e ideias avancadas".

De acordo com Peskov, Shoigu será realocado para o Conselho de Segurança russo e ocupará o posto de vice-chefe de Estado na comissão do complexo militar-industrial. Ele substitui Nikolai Patrushev, que também faz parte do círculo próximo de Putin e tem uma carreira ligada aos serviços de segurança – ainda não se sabe para onde ele será enviado.

CONFIANÇA. Patrushev é uma das principais vozes do governo russo no exterior e era responsável pelos laços com Irā, Argélia e Líbia. O Wall Street Journal afirmou que ele teria sido um dos responsáveis pelo atentado que matou Prigozhin – ele e o governo negam.

Além da mudança de Shoigu, Putin decidiu manter em seus cargos alguns velhos conhecidos: o chanceler, Sergei Lavrov, Alexander Bortnikov, chefe do Serviço Federal de Segurança (FSB), e Vladimir Kolokoltsev, ministro do Interior.

NYTEA



pressreader Presseater.com +1 604278 4604 correct normalization